

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

GEOGRAFIA



COMENTÁRIO DA PROVA DE GEOGRAFIA

Ao observarmos, de forma rápida, a prova de Geografia da segunda fase da UFPR 2014, notamos abrangência nos assuntos abordados e o grau de dificuldade aguardado no concurso vestibular de toda instituição de renome. Apresentou mapa, gráfico, textos para análise. Foi bom o equilíbrio entre as geografias física e humana. Enaltecemos a cobrança de geografia do Paraná. As questões exigiram o preparo e a atenção dos candidatos.

Uma observação mais cuidadosa, entretanto revela o que chamaremos de descuidos, situações que mancharam a tradição de boas provas da segunda fase nos últimos anos. É o caso do erro no gráfico e a subjetividade na questão 06, os descuidos da questão 10 (16 h “da tarde” / “fusos-horários”). A questão 08 que cobrou a antiga e a nova ordem mundial (embora assunto importante, bem que o espaço poderia ter sido ocupado por algo sobre os desdobramentos da Primavera Árabe, a crise nos EUA ou Europa). Insistiu a UFPR em curvas de nível, urbanização, políticas industriais e aquecimento global, deixando de lado, por exemplo, o Pré-Sal, a crise industrial brasileira, as migrações internacionais e recursos hídricos.

Professores de Geografia do Curso Positivo

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

GEOGRAFIA



06 - A Levi Strauss costumava ter 60 fábricas de jeans nos EUA; hoje essa empresa tem contrato com 16 fornecedoras e não possui nenhuma. É difícil imaginar que as grandes manufaturas de roupas voltem para os EUA – seu trabalho é muito básico. A indústria de eletrodomésticos também transferiu a produção para fora do país, mas há uma certa tendência recente de retorno dessas atividades. A busca dos consumidores por componentes de alta tecnologia em itens de uso diário, como geladeiras e aquecedores de água, deixa a produção mais complicada; isso tornou a produção nos EUA mais atraente, não apenas porque os fabricantes agora têm de proteger a propriedade tecnológica, mas também porque os trabalhadores americanos são mais qualificados, na média, do que sua contraparte chinesa.

(Adaptado de FISHMAN, C. Manufacturing in the US is making a historic comeback. The Atlantic, 15 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/manufacturing-in-the-us-is-making-a-historic-comeback-2012-12>> Acesso em 01 set. 2013.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia econômica, indique o modelo de produção industrial sob o qual se deu o processo de migração industrial dos EUA para países em desenvolvimento e apresente três fatores responsáveis por esse processo.

Resolução:

O modelo de produção industrial responsável pela migração das indústrias dos EUA para nações em desenvolvimento foi a flexibilização da produção (Toyotismo). Fatores responsáveis foram: globalização, terceirização, redução de custos.

Resolução

A mudança climática global é a alteração dos padrões atuais de temperatura e precipitação, com o agravamento de ondas de frio ou calor, secas, enchentes e ciclones (furacões, tornados...).

Resolução

Argumentos dos “catastrofistas”: derretimento das geleiras, aumentos dos extremos climáticos (furacões, enchentes...), extinção de espécies, aumento do nível dos oceanos.

Argumentos dos “céticos”: manifestações naturais, imprecisão dos dados, pequena capacidade de intervenção da sociedade.

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

GEOGRAFIA



- 08 - Nas duas últimas décadas, o ordenamento geopolítico do mundo passou de uma ordem bipolar, para uma ordem multipolar. Caracterize cada uma dessas ordens, evidenciando seus atores e os fenômenos que foram responsáveis por essa transformação.

Resolução

Seguem orientações para construção da aguardada resposta.

Ordem bipolar: disputas ideológicas = EUA (capitalista) x URSS (socialista). Contexto da Guerra Fria (espionagem, corrida bélica...).

Ordem multipolar: disputas comerciais = principais “atores” EUA, Japão e União Europeia (mais recentemente a China). Força no processo de globalização.

- 09 - Explique a relação entre o processo de urbanização das cidades brasileiras, a industrialização e a mecanização do espaço rural, descrevendo algumas de suas consequências nas paisagens dos grandes centros urbanos da atualidade.

Resolução

Uma resposta satisfatória para essa questão deve constar que: os processos de industrialização e mecanização do campo, sem a devida reforma agrária, favoreceram a concentração de terras e a dispensa de mão de obra rural, levando ao forte êxodo rural. Nas paisagens urbanas, as consequências da industrialização (que foi rápida) e do êxodo rural foram: favelização, desemprego, aumento da violência...

PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

Vestibular UFPR 2013/2014

2ª Fase

GEOGRAFIA



- 10 - Dois viajantes saíram do Brasil no dia 30 de setembro de 2013, às 16h da tarde: um deslocou-se de Brasília em Direção a Los Angeles, nos EUA e o outro, de São Paulo em Direção a Berlim, na Alemanha. Considerando que Los Angeles se localiza 5 fusos a Oeste e Berlim, 4 fusos a Leste, informe qual é o horário dessas cidades e explique como funcionam os fusos-horários.

Resolução

Quando os viajantes partiram de Brasília e São Paulo, em Los Angeles eram 14 h e em Berlim 23 h (do mesmo dia). Os fusos horários funcionam respeitando o movimento de rotação terrestre, ocorrendo aumento das horas para o leste e diminuição para o oeste a cada faixa de 15° de longitude (que corresponde a 1 hora ou um 1 fuso horário). Os fusos horários, ou Tempo Universal Coordenado, tem por referência o Meridiano de Greenwich (0°), sendo 12 fusos para leste e 12 fusos para oeste.

Obs.: Para resolver essa questão o candidato deveria saber que Brasília e São Paulo estão no segundo fuso horário do Brasil (considerado fuso da Hora Oficial), atrasado três horas (três fusos a oeste) de Greenwich. Lembrando que em setembro não há horário de verão. Então, Los Angeles no quinto fuso a oeste tem duas horas a menos que as cidades do Brasil. Berlim, no quarto fuso a leste tem 7 horas a mais que as cidades do Brasil.

Veja o esquema abaixo:

